Trabalhos Científicos

Título: Atresias Intestinais: Um Relato De Caso E Revisão Literária

Autores: SARAH KAROLINA DE LIMA TAVARES DA SILVA (ISSAL), ANA LAURA FORSELINI (ISSAL), RENATA KUNTZ (ISSAL), ALINI ZANDONAI (ISSAL), KARINA DESCONSI (ISSAL), NATHALIA FERREIRA (ISSAL), BRUNA V BRANDES (ISSAL), GUILHERME MOHR BATTISTELLA (ISSAL), GUILHERME LUCAS KROTH (ISSAL), CAROLINA TURMINA BREGALDA (ISSAL), LUIZA CABREDO TOHOMAZI (ISSAL), RAFAEL GHELLER (ISSAL), EMYLLE SOLIGO (ISSAL), JESSICA SARI (ISSAL)

Resumo: A atresia intestinal é definida como a oclusão completa ou ausência da luz de um determinado segmento intestinal, podendo ser duodenal ou jejunoileal conforme o seguimento acometido, de origem congênita por falha de recanalização ou de causas secundárias a acidentes vasculares mesentéricos intrauterinos. A doença apresenta uma incidência global de 2,1 por 10.000 nascidos vivos, sendo a mais comum causa de obstrução intestinal congênita Recém-nascido filho de mãe com hipotireoidismo, hipertensão arterial gestacional e obesidade grau III, nascido com com 35 semanas e 4 dias de idade gestacional, com peso de 2374g, APGAR 9/9, evolui após 24 horas com eliminação meconial reduzida, vômitos bilioso e distensão abdominal, necessitando investigação complementar com Tomografia de abdômen e raio x contrastado sendo identificado obstrução intestinal em nível jejunal A atresia jejunoileal pode ser classificada em quatro tipos, variando conforme a região acometida e seu grau de gravidade. O diagnóstico pode ser pré-natal, perinatal ou pós-natal com ultrassonografia obstétrica, de radiografia simples do abdome, Rx de abdome contrastado e estudo ultrassonográfico. Exames de imagem devem sempre ser associados ao exame clínico do paciente que indica uma obstrução intestinal, essa, por sua vez, apresentará sinais e sintomas como distensão abdominal, vômitos biliosos ou fecalóides e diminuição ou parada de eliminação do mecônio. O tratamento da atresia é predominantemente cirúrgico, porém depende da extensão e gravidade do caso para ser manejado o mais adequadamente possível. Em suma, ainda que a atresia seja uma patologia pouco frequente, sua relevância clínica é extremamente importante, devido seu melhor prognóstico quando descoberta recentemente ou ainda intra-uterino para uma programação terapêutica precoce com a equipe cirurgia em hospital terciário, levando em conta prejuízos pós cirúrgicos nutricionais e absortivos intestinais, com consequente impacto na qualidade de vida do RN a médio e longo prazo. Portanto é imprescindível o conhecimento teórico e condutas de investigação pertinentes frente a um caso suspeito de atresias intestinais, permitindo assim, uma abordagem precoce e especifica para um melhor prognóstico.